



RELATÓRIO DO BALANÇO GERAL – EXERCÍCIO DE 2011

Apresentamos o Relatório das demonstrações contábeis do Município de Belo Horizonte relativas ao exercício de 2011, acompanhado do conjunto das informações que constituem o volume de balanço e respectivas demonstrações, destacando os seguintes aspectos relevantes sobre a análise das contas ora apresentadas:

1 – ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

As demonstrações contábeis contemplam a consolidação das contas do Município de Belo Horizonte relativas ao exercício de 2011 das seguintes entidades municipais:

1.1 – Administração Direta:

- 1.1.1 – Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (secretarias municipais, órgãos correlatos e os fundos municipais);
- 1.1.2 – Câmara Municipal de Belo Horizonte.

1.2 – Administração Indireta:

1.2.1 – Fundações Públicas:

- 1.2.1.1 – Fundação Municipal de Cultura - FMC;
- 1.2.1.2 – Fundação de Parques Municipais - FMP;
- 1.2.1.3 – Fundação Zoobotânica de Belo Horizonte – FZB.

1.2.2 – Autarquias:

- 1.2.2.1 – Beneficência da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte - BEPREM;
- 1.2.2.2 – Hospital Municipal Odilon Behrens - HOB;
- 1.2.2.3 – Superintendência de Desenvolvimento da Capital - SUDECAP;
- 1.2.2.4 – Superintendência de Limpeza Urbana – SLU.

1.2.3 – Sociedades de Economia Mista:

- 1.2.3.1 – Companhia Urbanizadora de Belo Horizonte S/A - URBEL;
- 1.2.3.2 – Empresa Municipal de Informação do Município de Belo Horizonte - PRODABEL;
- 1.2.3.3 – Empresa Municipal de Turismo de Belo Horizonte S.A. - BELOTUR;
- 1.2.3.4 - Empresa DE Transportes e Trânsito de Belo Horizonte – BHTRANS.

2 - NOTAS EXPLICATIVAS

2.1 - Procedimentos Contábeis:

As demonstrações contábeis que compõem o Balanço Geral do Município foram elaboradas de acordo com as disposições da Lei n.º 4.320, de 17/03/1964 e da Lei n.º 6.404, de 15/12/1976, no caso das sociedades de economia mista.

Durante o exercício de 2011 foram implementadas várias ações visando a convergência da Contabilidade Municipal ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade e da aplicação das NBCTSP – Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público, além da observância às orientações dos Manuais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público-MCASP, publicados pela STN – Secretaria do Tesouro Nacional .

Dentre essas ações, podemos citar a criação do Grupo Técnico para Implantação da nova Contabilidade Aplicada ao Setor Público - GTCASP , estabelecido por meio do Decreto Municipal Nº 14.468, de 29 de junho de 2011.

Com a implantação do grupo sob orientação da Secretaria Municipal de Finanças, foram iniciados estudos dos processos e fluxos contábeis existentes com o objetivo de criação de novos processos e fluxos orientados para a “Nova Contabilidade Aplicada ao Setor Público. Neste contexto também foram tomadas providências para a adoção do novo PCASP – Plano de Contas Aplicado ao Setor público, a partir de 1º de janeiro de 2013.

Além dessas ações, ressalta-se que a Contadoria Geral já vem desde o exercício de 2010 adotando algumas providencias para adequação às novas normas, como, por exemplo, segregação dos ativos e passivos de curto e longo prazo (contas de Dívida Ativa, Dívida Fundada e Precatórios), e ainda registro das provisões para créditos de liquidação duvidosa , no caso dos créditos da Dívida Ativa.

2.2 - Demonstrativos Contábeis:

O Balanço Geral do Município de Belo Horizonte constitui-se na prestação de contas das ações governamentais, desenvolvidas a cada exercício financeiro pelos diversos órgãos e entidades da administração pública municipal, representando os poderes do Município, e objetiva cumprir os dispositivos legais contidos na Constituição Federal, Lei Complementar 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), Lei Orgânica do Município de Belo Horizonte e instruções normativas do Tesouro Nacional e do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais.

Os resultados do exercício estão demonstrados nos Balanços orçamentário, Financeiro, Patrimonial e na Demonstração das Variações Patrimoniais, exigidos pela Lei n.º 4.320/64.

O balanço orçamentário contempla toda a contabilidade orçamentária do Município, inclusive a execução orçamentária das sociedades de economia mista.

Os balanços financeiro e patrimonial, e ainda as demonstrações das variações patrimoniais contemplam a administração direta (secretarias municipais e órgãos correlatos, fundos municipais e ainda o Legislativo Municipal), e as autarquias e fundações que compõem a administração indireta; não contemplando, portanto, as sociedades de economia mista.

Outras demonstrações contábeis julgadas relevantes foram inseridas no presente volume de balanço, a fim de evidenciar com transparência as atividades do setor público municipal e atender maior número de usuários das informações governamentais.

Tais demonstrações refletem a utilização dos recursos consignados nos orçamentos fiscal e da seguridade social, a favor das secretarias municipais, dos órgãos correlatos, dos fundos municipais especiais e das entidades da administração indireta, representadas pelas autarquias, fundações, e sociedades de economia mista.

3 - DIRETRIZES CONTÁBEIS

Para a contabilização da execução dos orçamentos fiscal e da seguridade social foram utilizados os regimes de caixa para a execução das receitas e o de competência para as despesas, em conformidade com o art. 35 da Lei n.º 4.320/64.

4 - SISTEMA ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO – SOF

O Município utiliza um sistema Informatizado de gestão orçamentária, financeira e patrimonial, denominado SOF (Sistema Orçamentário e Financeiro), integrado a outros sistemas informatizados de gestão de recursos humanos, gestão de materiais e gestão tributária.

5 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO ATIVO

Os direitos referentes a créditos em circulação foram avaliados pelo valor de realização. Foram utilizados os critérios de exclusão de valores prescritos, pelos os órgãos da administração direta.

Os bens e valores em circulação e os valores realizáveis à longo prazo, à exceção da dívida ativa do município, foram avaliados pelo valor de realização. Na execução dos orçamentos fiscal e da seguridade social não foram utilizados pela administração direta os critérios de depreciação, exaustão e amortização sendo estes utilizados somente pelas sociedades de economia mista.

Quanto aos créditos realizáveis à longo prazo inerentes à dívida ativa do município, procedeu-se à provisão para perdas de créditos de realização duvidosa.

A dívida ativa do Município foi avaliada pelo valor de recebimento, corrigido pelo índice legal utilizado pelo Município, conforme se demonstra no relatório fornecido pela Secretaria Municipal de Arrecadações/Gerência de Dívida Ativa.

Os valores contabilizados são registrados pelo valor corrente para a inscrição, cancelamento, recebimento e os ajustes correspondentes e seus saldos estão computados até dezembro de 2011.

Comentários relativos à dívida ativa, instruídos por quadro demonstrativo e gráfico, estão presentes no presente volume.

Os registros contábeis, no SOF, guardam fidedignidade quanto às informações constantes dos relatórios de arrecadação e inscrição da dívida ativa municipal.

Os investimentos, à exceção das participações societárias, foram avaliados pelo custo de aquisição.

As participações societárias foram avaliadas segundo os respectivos valores das ações e das quotas de capital pertencentes ao Município, considerando aquelas resultantes de bonificações, os valores de mercado e os resultantes da equivalência patrimonial dos investimentos.

Os valores das duplicidades decorrentes de despesas orçamentárias que resultam de receitas orçamentárias entre órgãos da administração municipal foram tratadas no exercício de 2011 na forma de receitas intra-orçamentárias e despesas intra-orçamentárias.

6 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PASSIVO

Os depósitos e as obrigações em circulação foram avaliados pelo valor devido em 31/12/2011.

A dívida fundada constante dos exigíveis a curto e longo prazo foram avaliadas observando os encargos pactuados nos contratos de financiamentos atualizados até 31/12/2011.

O Município não realizou no exercício de 2011 operações de crédito por antecipação da receita orçamentária – ARO.

7 - CONTABILIZAÇÃO DA RECEITA

Os registros de classificação da receita são efetuados de forma abrangente, de conformidade com o Manual da Receita Nacional aprovado pela Portaria Conjunta STN/SOF nº 1, de 30 de junho de 2009, publicada no DOU em 02 de julho de 2009, sendo a arrecadação lançada e gerenciada por meio do Sistema de Arrecadação da Secretaria Municipal de Finanças – SIATU.

8 - AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

No exercício de 2011, as operações relativas aos fatos que afetaram resultados de exercícios anteriores foram transferidas para apuração do resultado do exercício por meio das variações ativas e passivas.

9 - RESTOS A PAGAR

Os restos a pagar não processados foram inscritos com base nos saldos credores dos empenhos não liquidados relativos ao exercício de 2011, registrados como despesas nos termos dos art. 36 e 103, § único, da Lei n.º 4.320/64.

Os restos a pagar processados correspondem aos demais saldos credores das obrigações financeiras, tais como pessoal e encargos sociais, fornecedores e outros e estão demonstrados no balanço financeiro dos orçamentos fiscal e da seguridade social.

10 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10.1 - O balanço orçamentário do Município, evidenciando a receita e a despesa orçamentária, já deduzida a retenção para o FUNDEB, demonstra um expressivo resultado orçamentário, invertendo uma situação de déficit em 2010 de R\$28.521.249,66 para um superávit orçamentário em 2011, no valor de **R\$132.629.163,25**, como se verifica abaixo:

Títulos	Previsão	Execução	Diferenças
Receitas Orçamentárias	7.737.162.211,00	6.436.365.281,92	-1.300.796.929,08
Receitas Correntes	6.252.324.359,00	5.994.149.537,80	-258.174.821,20
Receitas de Capital	1.484.837.852,00	442.215.744,12	-1.042.622.107,88
Déficit Orçamentário	0,00	0,00	0,00
Totais	7.737.162.211,00	6.436.365.281,92	-1.300.796.929,08

Títulos	Previsão	Execução	Diferenças
Despesas Orçamentárias	7.737.162.211,00	6.303.736.118,67	-1.433.426.092,33
Despesas Correntes	6.087.423.559,00	5.255.004.979,28	-832.418.579,72
Despesas de Capital	1.649.066.627,00	1.048.731.139,39	-600.335.487,61
Reservas de Contingência	672.025,00	0,00	-672.025,00
Superávit na Execução do Orçamento Corrente	164.228.775,00	739.144.558,52	574.915.783,52
Déficit na Execução do Orçamento de Capital	-164.228.775,00	-606.515.395,27	-442.286.620,27
Superávit Orçamentário	0,00	132.629.163,25	132.629.163,25
Totais	7.737.162.211,00	6.436.365.281,92	-1.300.796.929,08

10.2 - O balanço orçamentário da administração direta do Município, compreendendo a Prefeitura, a Câmara e os fundos municipais especiais, mostra um superávit orçamentário em 31/12/2011 no valor de **R\$1.142.524.891,82**, como se verifica abaixo:

Títulos	Previsão	Execução	Diferenças
Receitas Orçamentárias	7.400.078.769,00	6.355.967.811,24	-1.044.110.957,76
Receitas Correntes	6.116.676.731,00	5.913.792.087,12	-202.884.643,88
Receitas de Capital	1.283.402.038,00	442.175.724,12	-841.226.313,88

Títulos	Previsão	Execução	Diferenças
Despesas Orçamentárias	6.274.761.055,00	5.213.442.919,42	-1.061.318.135,58
Despesas Correntes	5.115.473.666,00	4.426.830.264,35	-688.643.401,65
Despesas de Capital	1.158.615.364,00	786.612.655,07	-372.002.708,93
Reservas de Contingência	672.025,00	0,00	-672.025,00

Continua ...

Títulos	Previsão	Execução	Diferenças
Superávit na Execução do Orçamento Corrente	1.001.203.065,00	1.486.961.822,77	485.758.757,77
Déficit na Execução do Orçamento de Capital	124.786.674,00	-344.436.930,95	-469.223.604,95
Superávit Orçamentário	1.125.989.739,00	1.142.524.891,82	16.535.152,82
Totais	7.400.750.794,00	6.355.967.811,24	-1.044.782.982,76

Nota: As transferências financeiras não foram consideradas no quadro acima, portanto, evidenciando apenas a efetividade da execução orçamentária da administração direta.

10.2.1 - O balanço orçamentário do Fundo Previdenciário, componente da administração direta, por onde são executadas as receitas e despesas do regime próprio de previdência social, mostra um déficit orçamentário em 31/12/2011 no valor de **R\$42.131.529,49**, como se verifica abaixo:

Títulos	Previsão	Execução	Diferenças
Receitas Orçamentárias	423.520.943,00	393.942.792,09	29.578.150,91
Receitas Correntes	423.520.943,00	393.942.792,09	29.578.150,91
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00
Déficit na Execução do Orçamento Corrente	26.862.894,00	42.131.529,49	-15.268.635,49
Déficit na Execução do Orçamento de Capital	35.826,00	0,00	35.826,00
Déficit Orçamentário Total	26.898.720,00	42.131.529,49	-15.232.809,49
Totais	450.419.663,00	436.074.321,58	14.345.341,42

Títulos	Previsão	Execução	Diferenças
Despesas Orçamentárias	450.419.663,00	436.074.321,58	14.345.341,42
Despesas Correntes	450.383.837,00	436.074.321,58	14.309.515,42
Despesas de Capital	35.826,00	0,00	35.826,00
Reservas de Contingência	0,00	0,00	0,00
Totais	450.419.663,00	436.074.321,58	14.345.341,42

Nota: As transferências financeiras não foram consideradas no quadro acima.

10.3 - O balanço orçamentário da administração indireta do Município, compreendendo as fundações, as autarquias e as sociedades de economia mista, mostra um déficit orçamentário em 31/12/2011 no valor de **R\$1.009.895.728,57**, como se verifica abaixo:

Títulos	Previsão	Execução	Diferenças
Receitas Orçamentárias	337.083.442,00	80.397.470,68	256.685.971,32
Receitas Correntes	135.647.628,00	80.357.450,68	55.290.177,32
Receitas de Capital	201.435.814,00	40.020,00	201.395.794,00
Déficit na Execução do Orçamento Corrente	836.302.265,00	747.817.264,25	88.485.000,75
Déficit na Execução do Orçamento de Capital	289.015.449,00	262.078.464,32	26.936.984,68

Continua ...

Títulos	Previsão	Execução	Diferenças
Déficit Orçamentário	1.125.317.714,00	1.009.895.728,57	115.421.985,43
Totais	1.462.401.156,00	1.090.293.199,25	372.107.956,75

Títulos	Previsão	Execução	Diferenças
Despesas Orçamentárias	1.462.401.156,00	1.090.293.199,25	372.107.956,75
Despesas Correntes	971.949.893,00	828.174.714,93	143.775.178,07
Despesas de Capital	490.451.263,00	262.118.484,32	228.332.778,68
Totais	1.462.401.156,00	1.090.293.199,25	372.107.956,75

Nota : As transferências financeiras não foram consideradas .

10.4 – Execução Orçamentária:

10.4.1 – Execução Orçamentária da Receita:

A receita orçamentária arrecadada do Município de Belo Horizonte, no exercício de 2011, alcançou o total de **R\$6.436.365.281,92**, e, apesar de não atingir o valor orçado, obteve um crescimento de **20,32%** em comparação com o exercício de 2010, ocasião em que a receita totalizou **R\$5.349.446.381,93**. Este expressivo crescimento **20,32%**, tem como origem o crescimento expressivo das tributárias confirmando a retomada de crescimento econômico do país já verificada em 2010, após a crise econômica mundial nos anos de 2008 e 2009.

Nessa conjuntura de retomada de crescimento econômico, destacam-se as receitas tributárias que cresceram 16,06%, as transferências correntes que cresceram 14,00% e as receitas de capital que, ainda afetadas pela crise, diminuíram 128,07% em relação ao exercício de 2010.

Esse desempenho é superior a variação acumulada, em 2011, dos principais indicadores econômicos apurados no país pelos diversos institutos de pesquisa.

INDICADOR E FONTE	ÍNDICE PERCENTUAL
IGP-M (FGV)	5,10%
IGP-DI (FGV)	5,01%
IPCA (IBGE)	6,50%
IPCA-E (IBGE)	6,55%
ICV (DIEESE)	6,11%
IPC (USP/FIPE)	5,80%

As receitas correntes e as intraorçamentárias correntes, já consideradas as deduções para o FUNDEB, em 2011 totalizaram **R\$ 5.994.149.537,80**, representando um acréscimo de **16,27%** em relação ao ano de 2010, ocasião em que totalizaram **R\$5.155.554.802,81**. Obteve-se, também, um

superávit do orçamento corrente de **12,33%** eis que, comparando-se as receitas correntes com as despesas correntes, verificou-se uma diferença superavitária de **R\$ 739.144.558,52**. Este superávit corrente, abaixo demonstrado, foi destinado ao financiamento das despesas de capital.

DISCRIMINAÇÃO	2010	2011	AH 2011/2010	AV 2011
RECEITAS CORRENTES	5.135.676.497,17	5.987.627.938,83	16,59%	93,03%
RECEITAS INTRAORÇAMENTÁRIAS CORRENTES	277.199.051,38	298.014.623,78	7,51%	4,63%
(-) DEDUÇÃO DE RECEITA PARA FORMAÇÃO DO FUNDEB	-257.320.745,74	-291.493.024,81	13,28%	-4,53%
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	5.155.554.802,81	5.994.149.537,80	16,27%	93,13%
DESPESAS CORRENTES	4.626.010.115,20	5.255.004.979,28		
SUPERÁVIT CORRENTE	529.544.687,61	739.144.558,52	10,27%	12,33%

A arrecadação tributária somou **R\$1.966.928.608,23**, representando um acréscimo de **16,06%** em relação ao exercício de 2010. Visando otimizar a arrecadação tributária, foram implementadas várias ações.

As receitas orçamentárias no Exercício de 2011 ficaram assim registradas:

DISCRIMINAÇÃO	2010	2011	AH 2011/2010	AV 2011
RECEITAS CORRENTES	5.135.676.497,17	5.987.627.938,83	16,59%	93,03%
RECEITA TRIBUTÁRIA	1.694.807.911,07	1.965.809.176,84	15,99%	30,54%
IMPOSTOS	1.564.955.882,16	1.832.774.373,17	17,11%	28,48%
IPTU	527.947.854,05	631.701.833,23	19,65%	9,81%
IRRF	173.604.561,50	180.951.336,70	4,23%	2,81%
ITBI	209.659.870,98	262.821.124,56	25,36%	4,08%
ISSQN	653.743.595,63	757.300.078,68	15,84%	11,77%
TAXAS	129.852.028,91	133.034.803,67	2,45%	2,07%
COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS	87.109.635,90	87.983.841,14	1,00%	1,37%
DEMAIS TAXAS	42.742.393,01	45.050.962,53	5,40%	0,70%
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	202.712.285,13	213.498.344,25	5,32%	3,32%
RECEITA PATRIMONIAL	89.636.332,14	194.358.770,31	116,83%	3,02%
RECEITA DE SERVIÇOS	150.056.204,91	148.687.083,31	-0,91%	2,31%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.684.227.120,87	3.068.695.842,77	14,32%	47,68%
TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	2.659.513.527,59	3.030.344.517,60	13,94%	47,08%
TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	1.225.931.681,75	1.429.681.672,55	16,62%	22,21%

Continua ...

DISCRIMINAÇÃO	2010	2011	AH 2011/2010	AV 2011
FPM	263.428.774,83	330.276.182,39	25,38%	5,13%
SUS	882.842.015,48	1.017.424.737,02	15,24%	15,81%
DEMAIS TRANSF. DA UNIÃO	79.660.891,44	81.980.753,14	2,91%	1,27%
TRANSFERÊNCIAS DOS ESTADOS	1.095.540.831,73	1.209.245.748,81	10,38%	18,79%
ICMS	670.660.682,37	737.146.149,63	9,91%	11,45%
IPVA	337.847.271,09	381.503.949,80	12,92%	5,93%
IPI	12.110.845,53	14.712.870,83	21,49%	0,23%
DEMAIS TRANSF. DOS ESTADOS	74.922.032,74	75.882.778,55	1,28%	1,18%
TRANSFERÊNCIAS MULTIGOVERNAMENTAIS	338.041.014,11	391.417.096,24	15,79%	6,08%
FUNDEB	338.041.014,11	391.417.096,24	15,79%	6,08%
DEMAIS TRANSFERÊNCIAS	24.713.593,28	38.351.325,17	55,18%	0,60%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	314.236.643,05	396.578.721,35	26,20%	6,16%
RECEITAS DA DÍVIDA ATIVA	197.917.905,77	241.897.402,53	22,22%	3,76%
DEMAIS RECEITAS CORRENTES 1	116.318.737,28	154.681.318,82	32,98%	2,40%
RECEITAS DE CAPITAL	193.891.579,12	442.215.744,12	128,07%	6,87%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	123.620.147,05	269.766.150,76	118,22%	4,19%
ALIENAÇÃO DE BENS	1.451.643,72	56.572.420,99	3797,13%	0,88%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	68.819.788,35	115.877.172,37	68,38%	1,80%
RECEITAS INTRAORÇAMENTÁRIAS CORRENTES	277.199.051,38	298.014.623,78	7,51%	4,63%
(-) DEDUÇÃO DE RECEITA PARA FORMAÇÃO DO FUNDEB	-257.320.745,74	-291.493.024,81	13,28%	-4,53%
TOTAL DAS RECEITAS	5.349.446.381,93	6.436.365.281,92	20,32%	100,00%

Notas:

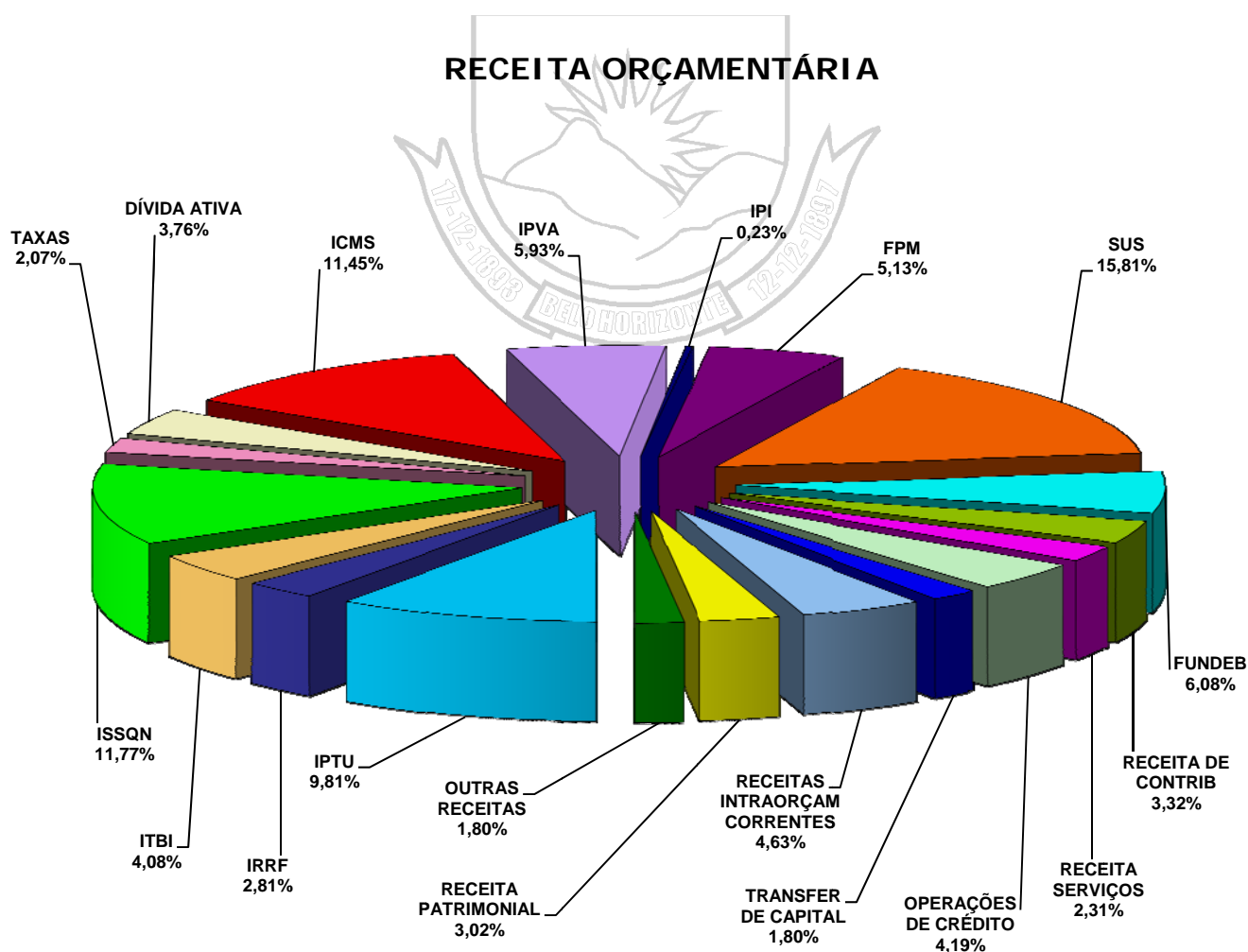
AV - Análise Vertical - determina a porcentagem de cada conta, ou grupo de contas, em relação ao Total das Receitas;

AH - Análise Horizontal - determina a evolução de cada conta, ou grupo de contas, no exercício considerado, em relação ao exercício anterior.

As receitas orçamentárias e intraorçamentárias de contribuições sociais do regime próprio de previdência social dos servidores municipais, arrecadadas no exercício de 2011 no montante de R\$384.338.281,46 foram 5,26% superior às arrecadadas no exercício de 2.010 no montante R\$365.135.214,11.

DISCRIMINAÇÃO	2010	2011	AH 2011/2010
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	128.362.642,65	135.664.265,43	5,69%
RECEITAS INTRA ORÇAM. CORRENTES DE CONTRIB.	236.772.571,46	248.674.016,03	5,03%
TOTAL DE RECEITAS DE CONTRIB. PREVIDENCIÁRIAS	365.135.214,11	384.338.281,46	5,26%

A receita orçamentária de contribuições patronal do regime próprio de previdência, tratada como receita intraorçamentária corrente, arrecadada no exercício de 2011 no montante de R\$248.674.016,03 foi 5,03% superior à arrecadada no exercício de 2.010 no montante de R\$236.772.571,46, conforme quadro acima.



Fonte: SOF – Sistema Orçamentário e Financeiro

10.4.2 - Execução Orçamentária da Despesa:

A execução da despesa, no exercício de 2011, alcançou a cifra de **R\$6.303.736.118,67**, representando um acréscimo de **17,21%** em relação ao exercício anterior.

As Despesas Correntes totalizaram **R\$5.255.004.979,28**, aumentando **13,60%** em relação a 2010. Dentre as Funções de Governo que experimentaram os maiores incrementos, vale destacar: Comércio/Serviços e Trabalho: **45,78%**; Habitação/Urbanismo: **42,28%**; Segurança Pública: **40,37%**; Transporte: **38,34%**; Cultura/Desporto e Lazer: **18,39%**; Educação: **13,68%**; Previdência Social: **13,58%**; e Saúde: **12,96%**.

Entretanto, os maiores volumes de recursos continuaram a ser destinados às Funções Saúde, que respondeu por **30,23%** do total dos gastos do exercício; e Educação, cuja aplicação em 2011 correspondeu a **18,41%** de toda a despesa realizada.

Em 2011, o gasto total com investimentos somou **R\$ 832.622.669,54**, representando a expressiva cifra de **11,15%** do orçamento. Do total de recursos em investimento em 2011, **R\$ 739.144.558,52** foram financiados pelo superávit do orçamento corrente, ou seja, com recursos próprios.

Os recursos destinados a obras em 2011 totalizaram R\$781.279.508,14, o que representa 93,83% da soma dos investimentos, executados através de programas de fundamental importância para a população, como o Programa de Conclusão das Avenidas Antônio Carlos e Pedro I; o Vila Viva; além dos programas sociais e assistenciais, tais como o Gestão e Operacionalização da Política Educacional; o Rede Assistencial, que visa a inclusão social da população de baixa renda; e os de Gestão do SUS-BH e Previdência Municipal.

No que respeita a execução do orçamento, na confrontação da receita arrecadada com a despesa realizada, no exercício de 2011, apurou-se um superávit no valor de **R\$ 132.629.163,25**, configurando uma expressiva inversão da situação do déficit verificado no exercício de 2010 no valor de **R\$28.521.249,66**.

As despesas intra-orçamentárias correntes cresceram **11,04%** em relação a 2010, passando de **R\$276.358.435,56 para R\$306.876.561,12**, como se demonstra a seguir:

DISCRIMINAÇÃO	2010	2011	AH 2010-2011
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS CORRENTES	276.358.435,56	306.876.561,12	11,04%
ENCARGOS SOCIAIS	232.052.099,12	254.471.423,78	9,66%
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	44.306.336,44	52.405.137,34	18,28%

10.4.2.1 - A despesa por categoria econômica ficou assim em 2011:

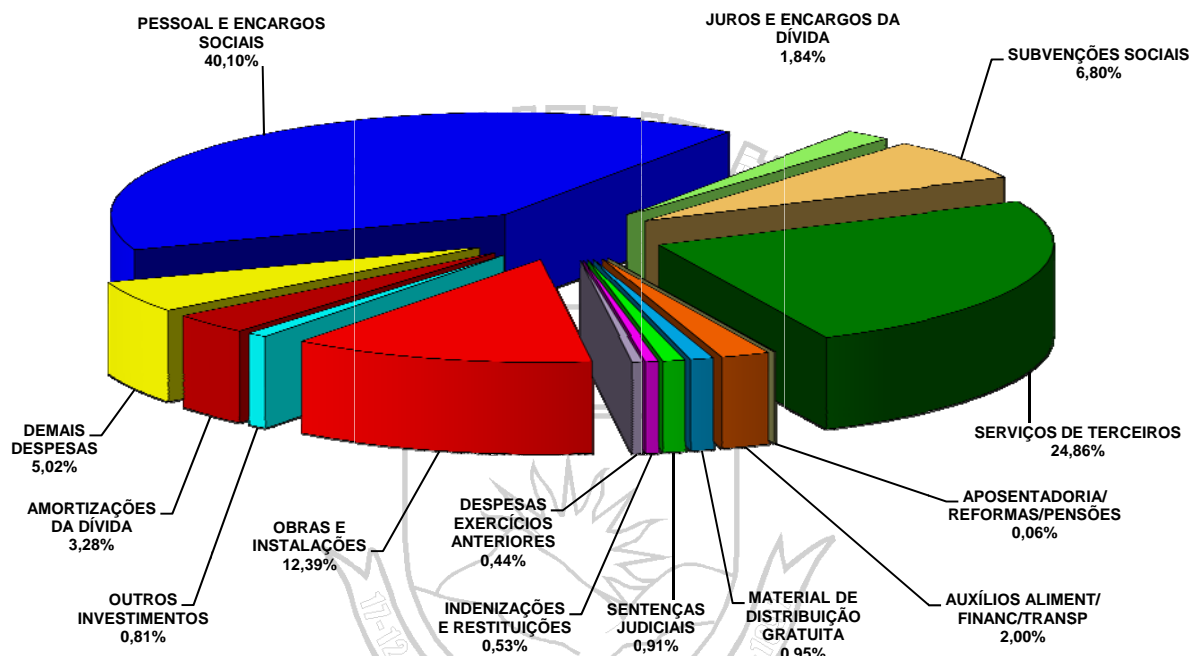
DISCRIMINAÇÃO	2010	2011	AH 2010- 2011	AV 2011
DESPESAS CORRENTES	4.626.010.115,20	5.255.004.979,28	13,60%	83,36%
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.020.105.411,21	2.527.956.874,26	25,14%	40,10%
PESSOAL CIVIL	1.692.771.819,98	1.745.578.473,21	3,12%	27,69%
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	327.333.591,23	356.771.852,30	8,99%	5,66%
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	68.399.006,66	115.689.848,55	69,14%	1,84%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.537.505.697,33	2.611.358.256,47	2,91%	41,43%
SUBVENÇÕES SOCIAIS	355.701.564,01	429.391.484,57	20,72%	6,81%
MATERIAL DE CONSUMO	82.082.361,02	83.391.919,12	1,60%	1,32%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	1.198.563.192,34	1.356.001.673,31	13,14%	21,51%
APOSENTAD/REFORMAS/PENSÕES	370.076.598,67	425.606.548,75	15,00%	6,75%
AUXÍLIOS ALIMENT/FINANC/TRANSP	54.843.143,25	69.488.666,20	26,70%	1,10%
SENTENÇAS JUDICIAIS	59.204.968,57	57.166.768,79	-3,44%	0,91%
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	417.033.869,47	190.311.195,73	-54,37%	3,02%
DESPESAS DE CAPITAL	751.957.516,39	1.048.731.139,39	39,47%	16,64%
INVESTIMENTOS	599.734.207,46	832.622.669,54	38,83%	13,21%
OBRAS E INSTALAÇÕES	486.002.973,66	781.279.508,14	60,76%	12,39%
EQUIPAMENTOS/MAT.PERMANENTE	30.336.200,53	33.812.470,50	11,46%	0,54%
OUTROS INVESTIMENTOS	83.395.033,27	17.530.690,90	-78,98%	0,28%
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	134.968.143,89	207.043.179,35	53,40%	3,28%
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	17.255.165,04	9.065.290,50	-47,46%	0,14%
TOTAL DA DESPESA	5.377.967.631,59	6.303.736.118,67	7,78%	100,00%

Notas:

AH - Análise Horizontal - determina a evolução de cada conta, ou grupo de contas, no exercício considerado, em relação ao exercício anterior.

AV - Análise Vertical - determina a porcentagem de cada conta, ou grupo de contas, em relação à Despesa Total.

DESPESAS POR CATEGORIA ECONÔMICA:



Fonte: SOF – Sistema Orçamentário e Financeiro

10.4.2.2 - Sob o aspecto da despesa por função de governo, os valores são:

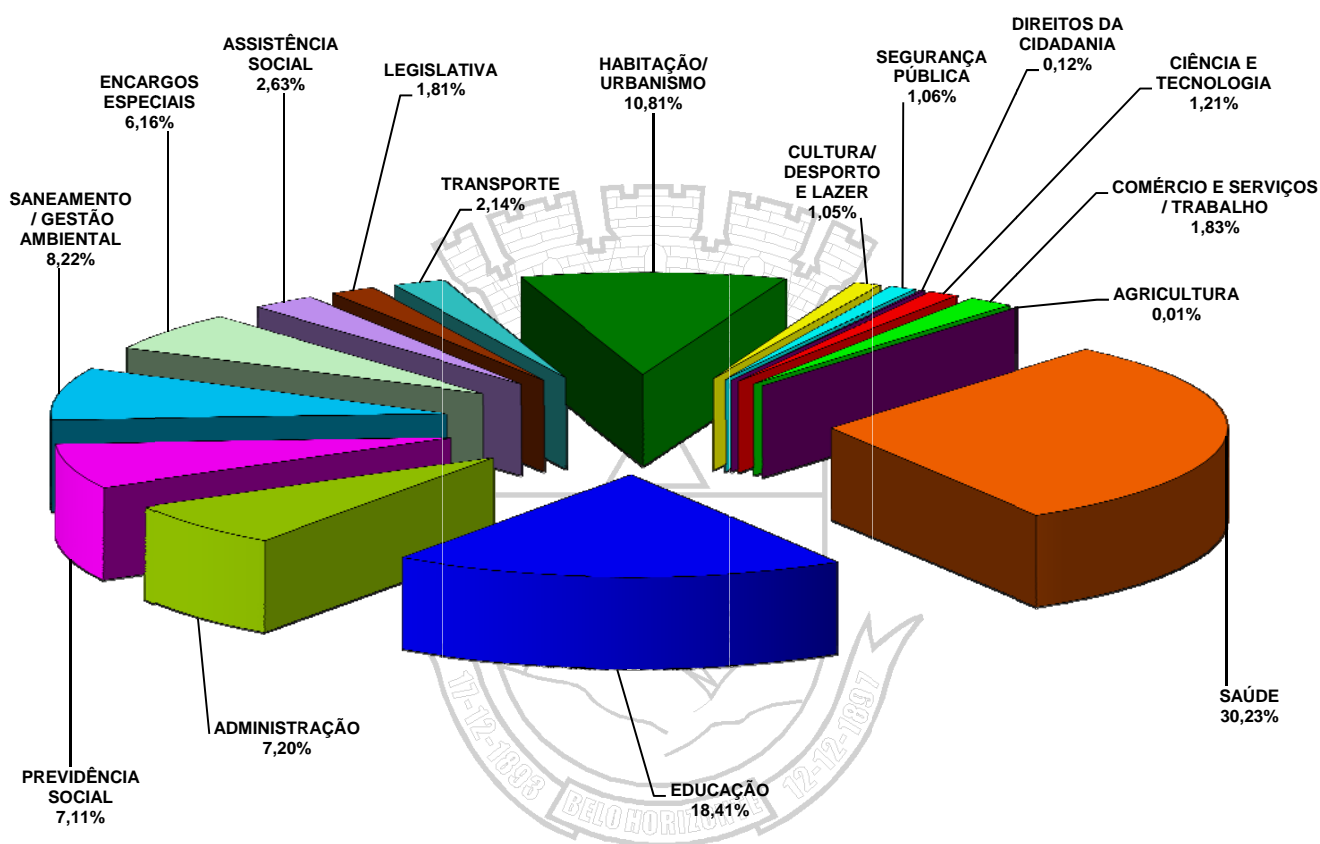
DESCRIÇÃO	2010		2011		AH 2010-2011
	VALOR	AV	VALOR	AV	
SAÚDE	1.687.266.314,54	31,37%	1.905.871.785,08	30,23%	12,96%
EDUCAÇÃO	1.020.939.939,26	18,98%	1.160.612.875,21	18,41%	13,68%
HABITAÇÃO/URBANISMO	478.973.293,59	8,91%	681.476.729,46	10,81%	42,28%
SANEAMENTO/GESTÃO AMBIENTAL	465.615.309,94	8,66%	518.103.525,24	8,22%	11,27%
ADMINISTRAÇÃO	397.898.819,58	7,40%	453.590.329,10	7,20%	14,00%
PREVIDÊNCIA SOCIAL	394.542.836,86	7,34%	448.105.908,64	7,11%	13,58%
ENCARGOS ESPECIAIS	322.789.243,51	6,00%	388.077.622,76	6,16%	20,23%
ASSISTÊNCIA SOCIAL	155.567.068,00	2,89%	166.068.753,59	2,63%	6,75%
LEGISLATIVA	100.319.422,25	1,87%	114.347.283,52	1,81%	13,98%
TRANSPORTE	97.697.681,34	1,82%	135.151.686,03	2,14%	38,34%
COMÉRCIO/SERVIÇOS E TRABALHO	79.313.117,72	1,47%	115.621.649,96	1,83%	45,78%
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	66.758.409,82	1,24%	76.090.242,44	1,21%	13,98%
CULTURA/DESPORTO E LAZER	55.793.924,69	1,04%	66.055.335,67	1,05%	18,39%
SEGURANÇA PÚBLICA	47.400.250,76	0,88%	66.536.954,87	1,06%	40,37%
DIREITOS DA CIDADANIA	6.670.597,58	0,12%	7.561.934,71	0,12%	13,36%
AGRICULTURA	421.402,15	0,01%	463.502,39	0,01%	9,99%
TOTAL	5.377.967.631,59	100%	6.303.736.118,67	100%	17,21%

Notas:

AV - Análise Vertical - determina a porcentagem de cada função de governo, em relação ao total das despesas;

AH - Análise Horizontal - determina a evolução de cada conta, ou grupo de contas, no exercício considerado, em relação ao exercício anterior.

DESPESA POR FUNÇÃO



Fonte: SOF – Sistema Orçamentário e Financeiro

10.4.2.3 - Sob o aspecto da despesa por programa, os valores são:

COD	NOME DO PROGRAMA	TOTAL EXERCÍCIO 2011	AV
140	Gestão e Operacionalização da Política Educacional	1.045.903.905,81	16,59%
114	Rede Assistencial	796.058.033,23	12,63%
117	Gestão do SUS-BH	730.243.351,71	11,58%
026	Gestão Previdenciária Municipal	438.323.774,76	6,95%
091	Gestão da Dívida Pública Contratada	322.733.027,90	5,12%
046	Operacionalização da Limpeza Pública	277.261.126,82	4,40%
030	Atendimento Ambulatorial, Emergencial e Hospitalar	184.545.586,35	2,93%
210	Conclusão das Avenidas Antônio Carlos e Pedro I	176.864.931,49	2,81%
225	Vila Viva	161.464.532,04	2,56%
007	Apoio Administrativo e Financeiro	130.364.174,80	2,07%
001	Atuação Legislativa da Câmara Municipal	114.347.283,52	1,81%
157	Atenção Primária à Saúde (APS)	106.940.526,67	1,70%
014	Gestão dos Recursos Humanos	104.912.290,64	1,66%
229	Recuperação Ambiental de BH	94.512.616,14	1,50%

Continua ...

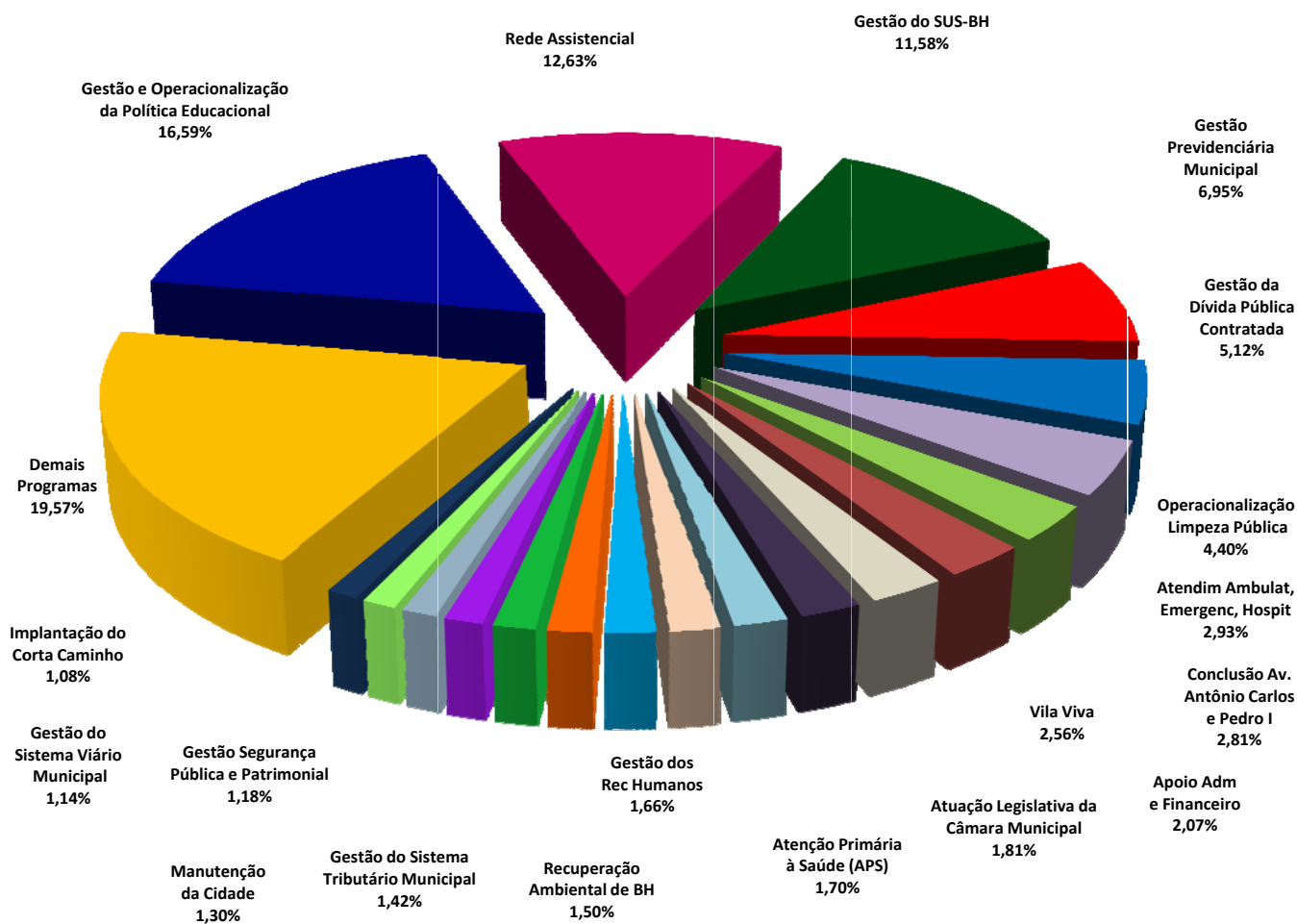
COD	NOME DO PROGRAMA	TOTAL EXERCÍCIO 2011	AV
013	Gestão do Sistema Tributário Municipal	89.530.240,33	1,42%
233	Manutenção da Cidade	82.089.003,87	1,30%
109	Gestão da Segurança Pública e Patrimonial	74.269.834,11	1,18%
062	Gestão do Sistema Viário Municipal	71.716.293,72	1,14%
209	Implantação do Corta Caminho	67.780.830,21	1,08%
045	Apoio Operacional à Investimentos	61.798.251,54	0,98%
059	Gerenciamento do Controle Urbano	58.396.975,80	0,93%
089	Sentenças Judiciais	56.331.282,71	0,89%
057	Gestão da Política Urbana	55.373.798,99	0,88%
205	Expansão da Educação Infantil	52.586.840,69	0,83%
132	Gestão da Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional	51.045.011,63	0,81%
019	Proteção Social Básica	48.485.480,54	0,77%
060	Gestão da Mobilidade Urbana	43.754.594,70	0,69%
003	Prestação de Serviços Jurídicos	39.802.989,22	0,63%
020	Proteção Social Especial	38.421.640,17	0,61%
203	Melhoria do Atendimento Hospitalar	37.349.707,00	0,59%
015	Divulgação Institucional do Município	37.125.296,22	0,59%
206	Expansão da Escola Integrada	36.689.900,57	0,58%
028	Vigilância em Saúde	27.443.723,67	0,44%
072	Planejamento, Monitoramento e Gerenciamento dos Parques e Necrópoles	26.783.739,87	0,42%
110	Modernização dos Sistemas Informacionais	21.991.308,39	0,35%
069	Gestão da Política Ambiental	20.347.763,61	0,32%
025	Assistência Individual ao Servidor Municipal	19.273.976,57	0,31%
226	Habitação	13.293.683,62	0,21%
088	Encargos Financeiros Municipais	12.619.255,39	0,20%
151	DRENURBS - Prog. de Recup. Amb. e Saneam. dos Fundos de Vales e dos Córregos em Leito Natural	5.400.818,08	0,09%
	Outros inferiores, individualmente, a 0,09% das Despesas	469.558.715,57	7,45%
	TOTAL	6.303.736.118,67	100,00%

Notas:

AV - Análise Vertical - determina a porcentagem de cada função de governo, em relação ao total das despesas;

Foram agrupados alguns programas executados em 2011 com execução individual inferior a 0,09% da despesa sob a denominação "Outros inferiores a 0,09% das Despesas".

DESPESAS POR PROGRAMA DE GOVERNO:



Fonte: SOF – Sistema Orçamentário e Financeiro

10.4.2.4 – Sob o aspecto de fonte de recursos, os valores das principais fontes continuam sendo 100, com 27,87%, 300 com 20,93% e 303 com 13,88% das despesas do exercício de 2011 conforme se verifica pelo quadro abaixo:

COD	DESCRIÇÃO DA FONTE DE RECURSO	TOTAL EXERCÍCIO 2010	AV	TOTAL EXERCÍCIO 2011	AV	AH 2010/2011
100	Pessoal E Encargos Sociais Com Recursos Ordinários Do Tesouro	1.498.745.514,64	27,87%	1.585.287.143,57	25,15%	5,77%
300	Outras Despesas Correntes Com Recursos Ordinários Do Tesouro	1.125.762.131,64	20,93%	1.384.572.220,94	21,96%	22,99%
303	Outras Despesas Correntes Com Transferências Da União	746.614.374,76	13,88%	989.059.190,94	15,69%	32,47%

Continua ...

COD	DESCRIÇÃO DA FONTE DE RECURSO	TOTAL EXERCÍCIO 2010	AV	TOTAL EXERCÍCIO 2011	AV	AH 2010/2011
105	Pessoal E Encargos Sociais Com Transferências Constitucionais Educação	339.405.917,50	6,31%	393.453.333,18	6,24%	15,92%
400	Despesas De Capital Com Recursos Ordinários Do Tesouro	344.709.921,90	6,41%	283.198.044,40	4,49%	-17,84%
919	Inativos E Pensionistas À Cargo Do Município Com Contribuição Previdenciária Patronal	249.713.187,93	4,64%	273.757.404,90	4,34%	9,63%
0402	Despesas De Capital Com Financiamento Interno	146.169.222,95	2,72%	272.935.176,51	4,33%	86,73%
1300	Amortização Da Dívida Contratada Com Recursos Ordinários Do Tesouro	134.968.143,89	2,51%	207.043.179,35	3,28%	53,40%
911	Inativos E Pensionistas À Cargo Do Município Com Contribuições Previdenciárias Do Servidor	129.116.661,65	2,40%	162.316.916,68	2,57%	25,71%
0404	Despesas De Capital Com Transferências Do Estado	82.858.786,74	1,54%	135.376.071,34	2,15%	63,38%
310	Outras Despesas Correntes Com Geração Direta De Receita De Serviços De Saúde	169.121.048,98	3,14%	114.664.320,90	1,82%	-32,20%
103	Pessoal E Encargos Sociais Com Transferências Da União	137.144.241,52	2,55%	71.858.505,38	1,14%	-47,60%
	Demais Fontes de Recursos inferiores, individualmente a 1,22% no exercício de 2011	273.638.477,49	5,09%	430.214.610,58	6,82%	57,22%
	TOTAL	5.377.967.631,59	100,00%	6.303.736.118,67	100,00%	17,21%

Nota: ROT – Recursos Ordinários do Tesouro

10.4.2.4.1 – Nos investimentos, sob o aspecto de fonte de recursos, as maiores fontes financiadoras continuam sendo 400 com 32,92%, e 402, com 32,78% dos investimentos realizados em 2011.

440000 - DESPESAS COM INVESTIMENTOS						
COD	FONTE DE RECURSOS	EXERCÍCIO 2010	AV	EXERCÍCIO 2011	AV	2010/2011
400	INVESTIMENTOS C/ R.O.T.	327.492.067,26	54,61%	274.132.753,90	32,92%	-16,29%
402	INVESTIMENTOS C/ FIN. INTERNO	92.668.084,09	15,45%	272.935.176,51	32,78%	194,53%
404	INVESTIMENTOS C/ TRANSF. ESTADO	26.185.047,40	4,37%	135.376.071,34	16,26%	417,00%
800	INVESTIMENTOS C/ REC. DO ROT /ORÇAM. PARTICIPATIVO	33.580.266,57	5,60%	63.493.100,53	7,63%	89,08%
403	INVESTIMENTOS C/ TRANSF. UNIÃO	53.473.075,48	8,92%	30.602.018,49	3,68%	-42,77%
418	INVESTIMENTOS C/ REC. DA ARREC. ÁGUA/ESGOTO	22.528.867,40	3,76%	16.557.311,07	1,99%	-26,51%
410	DESPESAS DE CAPITAL GERAÇÃO DIRETA DE RECEITA DE SERVIÇOS DE SAÚDE	7.243.366,79	1,21%	8.177.961,74	0,98%	12,90%

Continua ...

COD	FONTE DE RECURSOS	EXERCÍCIO 2010	AV	EXERCÍCIO 2011	AV	2010/2011
408	DESPESAS DE CAPITAL OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DE INSTITUIÇÕES	689.672,39	0,11%	7.961.443,79	0,96%	1054,38%
803	ORÇAMENTO PARTICIPATIVO TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	11.398.207,29	1,90%	5.839.185,55	0,70%	-48,77%
417	DESPESAS DE CAPITAL APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO SALÁRIO EDUCAÇÃO	0,00	0,00%	3.701.418,68	0,44%	-
401	DESPESAS DE CAPITAL COM FINANCIAMENTO EXTERNO	12.315.523,35	2,05%	3.628.746,02	0,44%	-70,54%
	DEMAIS FONTES INFERIORES A 0,44% no exercício de 2011	12.160.029,44	2,03%	10.217.481,92	1,23%	-15,97%
	TOTAL DOS INVESTIMENTOS 440000	599.734.207,46	100,00%	832.622.669,54	100,00%	38,83%

Como se percebe na análise do quadro acima, os investimentos de 2011 tiveram um expressivo crescimento de 38,83% em relação ao exercício de 2010. O Município vem mantendo uma política de superávits correntes para financiar os investimentos, cuja fonte de maior aplicação continua sendo os Recursos Ordinários do Tesouro, que financiaram 32,92% do total.

Analisando a realização total das despesas de capital, pode-se verificar, conforme quadro abaixo, que foram realizados 52,80% das despesas de capital com recursos ordinários do tesouro – ROT, e 47,20% com outros recursos, que compreendem as transferências da União e do Estado, financiamentos internos e externos e outros, o que comprova que o Município manteve sua política de investimentos apesar de ainda sofrer os reflexos da última grande crise econômica mundial.

As despesas de capital foram assim realizadas no exercício de 2011 num confronto simples dos recursos do ROT com as demais fontes de financiamento:

DESPESAS DE CAPITAL	ROT	OUTRAS FONTES	TOTAL
OBRAS E INSTALAÇÕES	310.034.089,74	471.245.418,40	781.279.508,14
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	12.710.980,63	21.101.489,87	33.812.470,50
SENTENÇAS JUDICIAIS/ PRECATÓRIOS	216.509,09	-	216.509,09
TRANSF. AO ESTADO/AUXÍLIOS	8.167.949,52	433.024,55	8.600.974,07
DESPESAS DE EXERC. ANTERIORES E OUTRAS	6.496.325,45	2.216.882,29	8.713.207,74
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	337.625.854,43	494.996.815,11	832.622.669,54
INVERSÕES FINANCEIRAS	9.065.290,50	-	9.065.290,50

Continua ...

DESPESAS DE CAPITAL	R O T	OUTRAS FONTES	TOTAL
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA	207.043.179,35	-	207.043.179,35
TOTAL GERAL DOS INVESTIMENTOS	553.734.324,28	494.996.815,11	1.048.731.139,39
TOTAL GERAL DOS INVESTIMENTOS	52,80%	47,20%	100,00%

10.4.3 – Limites Constitucionais de Gastos:

No exercício de 2011, foram obedecidos os limites legais de gastos concernentes às aplicações em educação, saúde, pessoal, dívida pública e Legislativo no que respeita as disposições da Constituição Federal, da Lei Orgânica do Município de Belo Horizonte, da Lei Complementar nº 101/00 – LRF e outras legislações específicas, conforme o quadro abaixo:

GASTO	VALOR APLICADO R\$	ÍNDICE (%)	Limite Legal (%)
Ensino ⁽¹⁾	1.048.700.934,30	32,97	30,00
Saúde ⁽¹⁾	668.334.348,29	21,01	15,00
Pessoal Consolidado ⁽²⁾	2.181.673.520,13	39,29	60,00
Pessoal Executivo ⁽²⁾	2.087.733.848,20	37,60	54,00
Pessoal Legislativo ⁽²⁾	93.939.671,93	1,69	6,00
Dívida Pública ⁽²⁾	1.833.824.402,09	33,03	120,00
Legislativo ⁽³⁾	98.893.989,16	3,11	4,50

Notas:

- (1) Valor aplicado em relação à receita de impostos e transferências de origem tributária, cujo montante em 31/12/2011 foi de **R\$3.471.952.986,94**;
- (2) Valor aplicado em relação à receita corrente líquida – RCL, cujo montante em 31/12/2011 foi de **R\$5.552.241.237,26**;
- (3) Valor aplicado em relação à receita tributária, apurada no exercício de 2.010, cujo valor foi de **R\$3.175.253.914,15**.

10.5 – Resultados Primário e Nominal:

O quadro abaixo apresenta a apuração dos Resultados Primário e nominal nos exercícios de 2010 e 2011, a saber :

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS PRIMÁRIOS - 2011 E 2010			
	EXERC. 2010	EXERC. 2011	EXERC. 2010	EXERC. 2011
RECEITAS FISCAIS				
Receitas Fiscais Brutas	5.606.767.127,67	6.727.858.306,73	5.606.767.127,67	6.727.858.306,73
Deduções	423.504.710,00	683.515.334,74	423.504.710,00	683.515.334,74
Total das Receitas Fiscais	5.183.262.417,67	6.044.342.971,99	5.183.262.417,67	6.044.342.971,99

Continua ...

DESPESAS FISCAIS	DESPESA EMPENHADA		DESPESA LIQUIDADADA	
	EXERC. 2010	EXERC. 2011	EXERC. 2010	EXERC. 2011
Despesas Correntes	4.349.651.679,64	4.948.128.418,16	4.171.328.908,81	4.709.849.631,30
(-) Juros/Encargos da Dívida	68.399.006,66	115.689.848,55	68.399.006,66	115.689.848,55
Despesas Correntes Líquidas	4.281.252.672,98	4.832.438.569,61	4.102.929.902,15	4.594.159.782,75
Despesas de Capital	751.957.516,39	1.048.731.139,39	725.950.417,66	1.021.669.882,68
(-) Deduções	134.968.143,89	207.043.179,35	134.968.143,89	207.043.179,35
Despesas de Capital Líquidas	616.989.372,50	841.687.960,04	590.982.273,77	814.626.703,33
Despesas Intraorçamentárias	276.358.435,56	306.876.561,12	274.108.909,53	305.925.675,52
Total das Despesas Fiscais	5.174.600.481,04	5.981.003.090,77	4.968.021.085,45	5.714.712.161,60
RESULTADO PRIMÁRIO NO EXERCÍCIO	8.661.936,63	63.339.881,22	215.241.332,22	329.630.810,39
PERCENTUAL DA RECEITA FISCAL	0,17%	1,05%	4,15%	5,45%

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADO NOMINAL		
	EXERC. 2010	EXERC. 2011	RESULTADO
I-Dívida Consolidada	1.543.583.129,98	2.371.618.152,67	828.035.022,69
(-) Disponibilidade de Caixa/Bancos	329.555.422,74	286.166.642,75	(43.388.779,99)
(-) Aplicações Financeiras	192.396.741,97	291.910.876,15	99.514.134,18
(-) Demais Ativos Financeiros	211.902.927,88	433.328.976,70	221.426.048,82
(+) RP Processado	459.566.188,26	473.612.745,02	14.046.556,76
II-Dívida Consolidada Líquida	1.269.294.225,65	1.833.824.402,09	564.530.176,44
III-Receitas de Privatizações	-	-	-
IV-Dívida Fiscal Líquida (II-III)	1.269.294.225,65	1.833.824.402,09	564.530.176,44

11 - BALANÇO FINANCEIRO

11.1 - O balanço financeiro do Município, evidenciando a receita orçamentária, já deduzida a retenção para o FUNDEB, e despesa orçamentária, bem como a extra-orçamentária, mostra uma disponibilidade financeira em 31/12/2011 no valor de **R\$ 580.134.869,94**, como se verifica abaixo.

Ressalta-se que as despesas orçamentárias das sociedades de economia mista municipais, componentes do Orçamento Geral do Município, realizadas no exercício de 2011 no montante de **R\$190.544.276,32** não foram consolidadas pelo fato de que o regime de escrituração fiscal das sociedades de economia mista é o da Lei Federal 6.404/76 (Lei das Sociedades Anônimas).

O Balanço Financeiro das Sociedades de Economia Mista serão consolidados integralmente quando da implantação do PCASP – Plano de Contas único do Setor Público, a partir de 2013.

Outrossim, os valores relativos aos investimentos do Município em suas sociedades de economia mista constam do seu balanço patrimonial na forma de participações societárias, no grupo do ativo permanente.

DESCRIÇÃO	RECEITAS	DESPESAS
Receita Orçamentária	6.436.365.281,92	
Receita Orçamentária – Corrente	5.987.627.938,83	
Receita Intraorçamentária – Corrente	298.014.613,78	
Receita Orçamentária - Capital	442.215.744,12	
Dedução para o FUNDEB	-291.493.014,81	
Receita Extraorçamentária	10.913.797.059,63	
Despesa Orçamentária		6.123.191.842,35
Despesa Orçamentária – Corrente		4.767.659.181,84
Despesa Intraorçamentária – Corrente		306.876.561,12
Despesa Orçamentária - Capital		1.048.656.099,39
Despesa Extraorçamentária		11.169.865.070,34
Saldos de Exercícios Anteriores	523.029.441,08	
Saldos para o Exercício Seguinte		580.134.869,94
TOTAL	17.873.191.782,63	17.873.191.782,63

11.2 - O balanço financeiro da administração direta, que contempla a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, a Câmara Municipal de Belo Horizonte e os fundos municipais especiais, mostra uma disponibilidade financeira em 31/12/2011 no valor de **R\$527.269.656,18**, como se verifica abaixo.

DESCRIÇÃO	RECEITAS	DESPESAS
Receita Orçamentária	6.355.967.811,24	
Receita Orçamentária – Corrente	5.956.611.095,90	
Receita Intraorçamentária – Corrente	248.674.016,03	
Receita Orçamentária - Capital	442.175.724,12	
Dedução para o FUNDEB	-291.493.024,81	
Receita Extraorçamentária	9.409.764.777,65	
Despesa Orçamentária		5.213.442.919,42
Despesa Orçamentária – Corrente		4.132.515.250,29
Despesa Intraorçamentária – Corrente		294.315.014,06
Despesa Orçamentária - Capital		786.612.655,07
Despesa Extraorçamentária		10.514.047.982,56
Saldos de Exercícios Anteriores	489.027.969,27	
Saldos para o Exercício Seguinte		527.269.656,18
TOTAL	16.254.760.558,16	16.254.760.558,16

11.2.1 - O balanço financeiro do Fundo Previdenciário, que contempla a execução financeira do regime próprio de previdência social – RPPS mostra

uma disponibilidade financeira em 31/12/2011 no valor de **R\$2.057.351,04**, como se verifica abaixo.

DESCRIÇÃO	RECEITAS	DESPESAS
Receita Orçamentária	393.942.792,09	
Receita Orçamentária – Corrente	145.268.776,06	
Receita Intraorçamentária – Corrente	248.674.016,03	
Receita Orçamentária - Capital	0,00	
Dedução para o FUNDEB	0,00	
Receita Extraorçamentária	1.646.182.931,42	
Despesa Orçamentária		436.074.321,58
Despesa Orçamentária – Corrente		436.074.321,58
Despesa Intraorçamentária – Corrente		0,00
Despesa Orçamentária - Capital		0,00
Despesa Extraorçamentária		1.603.071.327,26
Saldos de Exercícios Anteriores	1.077.276,37	
Saldos para o Exercício Seguinte		2.057.351,04
TOTAL	2.041.202.999,88	2.041.202.999,88

11.3 - O balanço financeiro da administração indireta, que contempla as fundações públicas municipais e as autarquias, mostra uma disponibilidade financeira em 31/12/2011 no valor de **R\$52.865.213,76**, como se verifica abaixo.

DESCRIÇÃO	RECEITAS	DESPESAS
Receita Orçamentária	80.397.470,68	
Receita Orçamentária – Corrente	31.016.842,93	
Receita Intraorçamentária – Corrente	49.340.607,75	
Receita Orçamentária - Capital	40.020,00	
Dedução para o FUNDEB	0,00	
Receita Extraorçamentária	1.504.032.281,98	
Despesa Orçamentária		909.748.922,93
Despesa Orçamentária – Corrente		647.705.478,61
Despesa Intraorçamentária – Corrente		0,00
Despesa Orçamentária - Capital		262.043.444,32
Despesa Extraorçamentária		655.817.087,78
Saldos de Exercícios Anteriores	34.001.471,81	
Saldos para o Exercício Seguinte		52.865.213,76
TOTAL	1.618.431.224,47	1.618.431.224,47

11.4 – Transferências financeiras:

As transferências financeiras do executivo municipal para as entidades/órgãos da administração municipal atingiram, no exercício de 2011, o montante de **R\$2.638.201.157,93**, conforme quadro abaixo:

Entidades	Concedidas	Recebidas
Prefeitura Municipal	2.271.940.386,43	376.648.030,14
Câmara Municipal	8.078.215,65	116.389.230,69
Sub-Total - Adm. Direta	2.280.018.602,08	493.037.260,83
Fundos Municipais Especiais	333.592.232,69	1.027.518.949,16
Sub-Total - Fundos Especiais	333.592.232,69	1.027.518.949,16
Fundações Públicas Municipais	131.024,55	62.894.860,60
Autarquias Municipais	24.459.298,58	871.626.602,49
Sub-Total - Adm. Indireta	24.590.323,13	934.521.463,09
Total Município sem empresas	2.638.201.157,90	2.455.077.673,08
Empresas Públicas Municipais	0,00	183.123.484,85
Total Geral do Município	2.638.201.157,90	2.638.201.157,93

12 – BALANÇO PATRIMONIAL

12.1 – Resultado Patrimonial:

12.1.1 - O saldo do patrimônio líquido de 2011 do Município importou resultado negativo de **R\$4.131.615.475,07**, que pode ser abaixo verificado:

Conta	Saldo do Exerc. 2010	Saldo do Exerc. 2011	Diferença Em R\$	Diferença Em %
Ativo Real Líquido	2.193.473.613,60	2.928.918.608,26	735.444.994,66	33,53%
Passivo a Descoberto	69.886.721,09	7.060.534.083,33	6.990.647.362,24	10.002,83%
Situação Patrimonial Líquida	2.123.586.892,51	-4.131.615.475,07	-6.255.202.367,58	-294,56%
Variações Patrimoniais	Variações Ativas no Exerc. 2011	Variações Passivas no Exerc. De 2011	Resultado Patrimonial	Diferença % s/Sit. Real Liq. Do Exerc. 2010
	14.261.388.052,19	20.516.590.419,77	-6.255.202.367,58	-294,56%

A redução do patrimônio líquido do município no exercício de 2011 se justifica pelo registro, no Fundo Previdenciário, da Provisão Matemática Previdenciária do Regime Próprio de Previdência no montante de **R\$6.934.126.694,26**.

12.1.2 - O saldo do patrimônio líquido da administração direta, que contempla a Prefeitura Municipal, a Câmara Municipal e os fundos especiais, o resultado foi negativo no montante de **R\$4.418.773.560,09**, que pode ser abaixo verificado:

Conta	Saldo do Exerc. 2010	Saldo do Exerc. 2011	Diferença Em R\$	Diferença Em %
Ativo Real Líquido	1.862.753.949,40	2.487.007.645,84	624.253.696,44	33,51%
Passivo a Descoberto	18.445.578,79	6.905.781.205,93	6.887.335.627,14	37.338,68%
Situação Patrimonial Líquida	1.844.308.370,61	-4.418.773.560,09	-6.263.081.930,70	-339,59%
Variações Patrimoniais	Variações Ativas no Exerc. 2011	Variações Passivas no Exerc. De 2011	Resultado Patrimonial	Diferença % s/Sit. Real Liq. Do Exerc. 2010
	12.997.303.837,30	19.260.385.768,00	-6.263.081.930,70	-339,59%

A justificativa da redução do patrimônio líquido da administração direta do município no exercício de 2011 é a mesma do item 12.1.1.

12.1.2.1 - Relativamente ao Fundo Previdenciário, que corresponde ao regime próprio de previdência social – RPPS, o saldo do patrimônio líquido de 2011 do Município apresenta saldo patrimonial de **R\$6.905.448.141,51**, que pode ser abaixo verificado:

Conta	Saldo do Exerc. 2010	Saldo do Exerc. 2011	Diferença Em R\$	Diferença Em %
Ativo Real Líquido	23.196.965,16	0,00	-23.196.965,16	-100,00%
Passivo a Descoberto	0,00	6.905.448.141,51	6.905.448.141,51	0,00%
Situação Patrimonial Líquida	23.196.965,16	-6.905.448.141,51	-6.928.645.106,67	-29.868,76%
Variações Patrimoniais	Variações Ativas no Exerc. 2011	Variações Passivas no Exerc. De 2011	Resultado Patrimonial	Diferença % s/Sit. Real Liq. Do Exerc. 2010
	816.008.547,03	7.744.653.653,70	-6.928.645.106,67	-29.868,76%

A justificativa da redução do patrimônio líquido do Fundo Previdenciário no exercício de 2011 é a mesma do item 12.1.1.

12.1.3 - Relativamente à administração indireta, que contempla as fundações e autarquias, o saldo do patrimônio líquido de 2011 do Município importou resultado positivo de **R\$333.744.227,98**, que pode ser abaixo verificado:

Conta	Saldo do Exerc. 2010	Saldo do Exerc. 2011	Diferença Em R\$	Diferença Em %
Ativo Real Líquido	373.033.634,06	488.181.163,97	115.147.529,91	30,87%
Passivo a Descoberto	51.864.770,92	154.436.935,99	102.572.165,07	0,00%
Situação Patrimonial Líquida	321.168.863,14	333.744.227,98	12.575.364,84	3,92%
Variações Patrimoniais	Variações Ativas no Exerc. 2011	Variações Passivas no Exerc. De 2011	Resultado Patrimonial	Diferença % s/Sit. Real Liq. Do Exerc. 2010
	1.353.244.925,19	1.340.669.560,35	12.575.364,84	3,92%

12.1.4 - Em relação às sociedades de economia mista, o patrimônio do Município está registrado na forma de participações societárias no grupo do ativo permanente cujo montante em 31/12/2011 é de **R\$156.836.679,87**, com acréscimo de **4,05%** em relação ao exercício de 2010, assim distribuído:

Participações Societárias	Valores		
	Tipo de Participação Societária	Até Exerc. 2010	Até Exerc. 2011
Sociedades de Economia Mista Municipais:			
Empresa De Informática E Informação Do Mun. De B. Hte S/A – PRODABEL	86.354.289,25	89.397.804,58	3,52%
Empresa De Transporte E Trânsito De B. Hte – BHTRANS	59.468.193,00	61.968.193,00	4,20%
Empresa Municipal De Turismo De Belo Horizonte – BELOTUR	827.840,16	1.156.545,00	39,71%
Companhia Urbanizadora De Belo Horizonte – URBEL	951.827,00	827.840,16	-13,03%
PBH ATIVOS S/A	0,00	349.500,00	-
Sub-Total	147.602.149,41	153.699.882,74	4,13%
Participações em Outras Empresas:			
Companhia De Gás De Minas Gerais – GASMIG	2.768.483,25	2.768.483,25	0,00%
Trem Metropolitano de Belo Horizonte S/A	175.000,00	175.000,00	0,00%
Ações Em Empresas De Telecomunicações / Diversas	66.805,69	79.699,27	19,30%
Sub-total	3.010.288,94	3.023.182,52	0,43%
Participações em Consórcios Públicos	110.887,34	110.887,34	0,00%
Outras Participações	2.727,27	2.727,27	0,00%
Total de Participações Societárias	150.726.052,96	156.836.679,87	4,05%

12.1.5 – A situação patrimonial líquida do Município, que em 31/12/2011 atingiu a cifra de **R\$2.123.586.892,51**, ficou assim distribuída:

Situação Patrimonial Do Município Em 31/12/2011	Valores
Ativo Real Líquido Total	2.928.918.608,26
Passivo A Descoberto Total	-7.060.534.083,33
Situação Patrimonial Líquida Total Do Município	-4.131.615.475,07

A justificativa da redução da situação patrimonial líquida do município no exercício de 2011 é a mesma do item 12.1.1.

12.1.5.1 - A situação patrimonial líquida da administração direta (Prefeitura + Câmara + fundos municipais especiais) ficou negativa em 31/12/2011 no montante de **R\$4.418.773.560,09**:

SITUAÇÃO PATRIMONIAL LÍQUIDA DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA		-4.418.773.560,09
RESULTADO PATRIMONIAL	ATIVO REAL LÍQUIDO	PASSIVO A DESCOBERTO
ATIVO REAL LÍQUIDO ADMINISTRAÇÃO DIRETA	2.487.007.645,84	
SECRETARIAS MUNICIPAIS E REGIONAIS	2.276.076.148,26	
FUNDOS MUNICIPAIS	203.347.651,90	
FUNDO DE OPERAÇÕES DO PARQUE DAS	641.137,01	
FUNDO DE TRANSPORTE URBANO	11.019.434,49	
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	4.174.584,39	
FUNDO MUNICIPAL DE DEFESA AMBIENTAL	955.657,87	
FUNDO MUNICIPAL DE MERENDA ESCOLAR	7.808.583,73	
FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO POPULAR	5.923.758,16	
FUNDO MUNICIPAL DE SANEAMENTO	9.234.667,13	
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	144.861.653,22	
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	10.669.122,57	
FUNDO DA PROCURADORIA-GERAL DO	8.059.053,33	
CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE	7.583.845,68	
PASSIVO A DESCOBERTO - ADMINISTRAÇÃO DIRETA		(6.905.781.205,93)
FUNDOS MUNICIPAIS		(6.905.781.205,93)
FUNDO ESPECIAL MUNICIPAL DE CALAMIDADE PÚBLICA		(120.481,00)
FUNDO MUNICIPAL DE ABASTECIMENTO ALIMENTAR		(117.369,29)
FUNDO MUNICIPAL DE PROJETOS CULTURAIS		(75.037,85)
FUNDO PREVIDENCIÁRIO		(6.905.448.141,51)
FUNDO MUNICIPAL DO IDOSO		(20.176,28)

12.1.5.2 - A situação patrimonial líquida da administração indireta (autarquias + fundações públicas municipais) em 31/12/2011 ficou em **R\$287.364.799,01**:

SITUAÇÃO PATRIMONIAL LÍQUIDA DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA		287.364.799,01
RESULTADO PATRIMONIAL	ATIVO REAL LÍQUIDO	PASSIVO DA DESCOBERTO
ATIVO REAL LÍQUIDO ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	441.663.697,12	-
BENEFICÊNCIA DA PREFEITURA DE BELO HORIZONTE - BEPREM	30.363.370,99	-
FUNDAÇÃO ZOO-BOTÂNICA DE BELO HORIZONTE - FZB	294.363.730,83	-
HOSPITAL MUNICIPAL ODILON BEHRENS - HOB	29.411.460,96	-
SUPERINTENDÊNCIA DE LIMPEZA URBANA - SLU	81.876.830,35	-
FUNDAÇÃO DE PARQUES MUNICIPAIS	5.648.303,99	-
PASSIVO A DESCOBERTO - ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	-	(154.298.898,11)
SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA CAPITAL - SUDECAP	-	(152.277.502,93)
FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA	-	(2.021.395,18)

12.2 – Ativo

12.2.1 - O ativo do Município em 31/12/2011, no montante global de **R\$14.818.994.361,97**, ficou assim distribuído:

DESCRIÇÃO	VALOR – R\$	%
Ativo Financeiro	1.076.860.082,71	7,27%
Disponível = Caixa + Bancos + Aplicações Fin.	332.212.267,62	2,24%
Vinculado = Bancos + Aplic. Financeiras	247.922.602,32	1,67%
Realizável = Créditos Diversos a Receber	496.725.212,77	3,35%
Ativo Permanente	5.007.095.459,09	33,79%
Bens Móveis, Imóveis e de Natur. Industrial	1.019.630.396,39	6,88%
Créditos = Dívida Ativa e Outros Créditos	3.781.727.772,31	25,52%
Dívida Ativa	3.538.080.614,90	23,88%
Outros Créditos	243.647.157,41	1,64%
Participações Societárias	156.836.679,87	1,06%
Valores = Almoxarifados	48.900.610,52	0,33%
Patrimônio = Passivo a Descoberto	7.060.080.104,04	47,64%
Patrimônio = Passivo a Descoberto Adm. Direta = Fundos Municipais Especiais	6.905.781.205,93	46,60%
Patrimônio = Passivo a Descoberto Adm. Indireta = Autarquias e Fundações	154.298.898,11	1,04%
Ativo Compensado	1.674.958.716,13	11,30%
ATIVO TOTAL	14.818.994.361,97	100,00%

Esclarecemos que mantivemos, quando da consolidação dos balanços, o grupo de contas de passivo a descoberto relativo aos fundos municipais e

entidades da administração indireta no contexto do ativo, conforme recomenda a Lei 4.320/64 – Anexo 7 – Balanço Patrimonial.

12.2.2 - O ativo da administração direta do município, que compreende a Prefeitura Municipal, a Câmara Municipal e os fundos especiais municipais, em 31/12/2011, no montante de **R\$12.581.268.728,26**, ficou assim distribuído:

DESCRIÇÃO	VALOR – R\$	%
Ativo Financeiro	1.023.401.538,18	8,13%
Disponível = Caixa + Bancos + Aplicações Fin.	281.049.769,36	2,23%
Vinculado = Bancos + Aplic. Financeiras	246.219.886,82	1,96%
Realizável = Créditos Diversos a Receber	496.131.882,00	3,94%
Ativo Permanente	4.560.194.375,61	36,25%
Bens Móveis, Imóveis e de Natur. Industrial	613.678.104,26	4,88%
Créditos = Dívida Ativa e Outros Créditos	3.750.544.150,55	29,81%
Dívida Ativa	3.538.080.614,90	28,12%
Participações Societárias	156.406.973,08	1,24%
Valores = Almoxxarifados	39.565.147,72	0,31%
Patrimônio = Passivo a Descoberto	6.905.781.205,93	54,89%
Patrimônio = Passivo a Descoberto Adm. Direta = Fundos Municipais Especiais	6.905.781.205,93	54,89%
Ativo Compensado	91.891.608,54	0,73%
ATIVO TOTAL	12.581.268.728,26	100,00%

12.2.3 - O ativo da administração indireta do Município, que compreende as autarquias e fundações públicas municipais, não incluindo as sociedades de economia mista, em 31/12/2011, no montante de **R\$2.237.725.633,71**, ficou assim distribuído:

DESCRIÇÃO	VALOR – R\$	%
Ativo Financeiro	53.458.544,53	2,39%
Disponível = Caixa + Bancos + Aplicações Fin.	51.162.498,26	2,29%
Vinculado = Bancos + Aplic. Financeiras	1.702.715,50	0,08%
Realizável = Créditos Diversos a Receber	593.330,77	0,03%
Ativo Permanente	446.901.083,48	19,97%
Bens Móveis, Imóveis e de Natur. Industrial	405.952.292,13	18,14%
Créditos - Outros Créditos	31.183.621,76	1,39%
Participações Societárias	429.706,79	0,02%
Valores = Almoxxarifados	9.335.462,80	0,42%
Patrimônio = Passivo a Descoberto	154.298.898,11	6,90%
Patrimônio = Passivo a Descoberto Adm. Indireta	154.298.898,11	6,90%
Ativo Compensado	1.583.067.107,59	70,74%
ATIVO TOTAL	2.237.725.633,71	100,00%

12.3 – Passivo

12.3.1 - O passivo do Município, em 31/12/2011, no montante global de **R\$14.818.994.361,97**, ficou assim distribuído:

DESCRIÇÃO	VALOR – R\$	%
Passivo Financeiro	1.298.488.563,53	8,76%
Consignações	90.927.541,11	0,61%
Depósitos Diversos	20.891.807,80	0,14%
União, Estado, Município e Outras Entidades	487.500,59	0,00%
Despesa de Pessoal a Pagar	19.003.635,92	0,13%
Restos a Pagar = Fornec. E Outros Credores	778.308.970,53	5,25%
Serviço da Dívida	388.869.107,58	2,62%
Passivo Não Financeiro	7.363.132.932,04	49,69%
Passivo Não Financeiro = Precatórios	429.006.237,78	2,89%
Provisões Matemáticas Previdenciárias	6.934.126.694,26	46,79%
Passivo Permanente	1.553.742.807,31	10,48%
Dívida Fundada Interna e Externa	1.553.742.807,31	10,48%
Patrimônio = Ativo Real Líquido	2.487.007.645,84	16,78%
Ativo Real Líquido = Adm. Direta	2.487.007.645,84	16,78%
Prefeitura Municipal de Belo Horizonte	2.276.076.148,26	15,36%
Fundos Municipais Especiais	203.347.651,90	1,37%
Câmara Municipal de Belo Horizonte	7.583.845,68	0,05%
Ativo Real Líquido = Adm. Indireta	441.663.697,12	2,98%
Autarquias	141.651.662,30	0,96%
Fundações Públicas Municipais	300.012.034,82	2,02%
Passivo Compensado	1.674.958.716,13	11,30%
PASSIVO TOTAL	14.818.994.361,97	100,00%

12.3.2 - O passivo da administração direta do Município, no valor de **R\$12.581.268.728,26**, que compreende a Prefeitura Municipal, os fundos municipais especiais e a Câmara Municipal, em 31/12/2011, ficou assim distribuído:

DESCRIÇÃO	VALOR – R\$	%
Passivo Financeiro	1.148.946.886,52	9,13%
Consignações	80.098.959,51	0,64%
Depósitos Diversos	19.937.354,49	0,16%
União, Estado, Município e Outras Entidades	467.260,59	0,00%
Despesa de Pessoal a Pagar	5.318.185,67	0,04%
Restos a Pagar = Fornec. E Outros Credores	706.287.241,04	5,61%
Serviço da Dívida	336.837.885,22	2,68%
Passivo Não Financeiro	7.363.132.932,04	58,52%
Passivo Não Financeiro = Precatórios	429.006.237,78	3,41%

Continua ...

DESCRIÇÃO	VALOR – R\$	%
Provisões Matemáticas Previdenciárias	6.934.126.694,26	
Passivo Permanente	1.490.289.655,32	11,85%
Dívida Fundada Interna e Externa	1.490.289.655,32	11,85%
Ativo Real Líquido = Adm. Direta	2.487.007.645,84	19,77%
Prefeitura Municipal de Belo Horizonte	2.276.076.148,26	18,09%
Fundos Municipais Especiais	203.347.651,90	1,62%
Câmara Municipal de Belo Horizonte	7.583.845,68	0,06%
Passivo Compensado	91.891.608,54	0,73%
PASSIVO TOTAL	12.581.268.728,26	100,00%

12.3.3 - O passivo da administração indireta do Município, no valor de **R\$2.237.725.633,71**, que compreende as autarquias e as fundações públicas municipais, não incluindo, conforme já informamos, as sociedades de economia mista, em 31/12/2011, ficou assim distribuído:

DESCRIÇÃO	VALOR – R\$	%
Passivo Financeiro	149.541.677,01	6,68%
Consignações	10.828.581,60	0,48%
Depósitos Diversos	954.453,31	0,04%
União, Estado, Município e Outras Entidades	20.240,00	0,00%
Despesa de Pessoal a Pagar	13.685.450,25	0,61%
Restos a Pagar – Fornec. E Outros Credores	72.021.729,49	3,22%
Serviço da Dívida	52.031.222,36	2,33%
Passivo Não Financeiro	0,00	0,00%
Passivo Não Financeiro – Precatórios	0,00	0,00%
Passivo Permanente	63.453.151,99	2,84%
Dívida Fundada Interna	63.453.151,99	2,84%
Ativo Real Líquido – Adm. Indireta	441.663.697,12	19,74%
Autarquias	141.651.662,30	6,33%
Fundações Públicas Municipais	300.012.034,82	13,41%
Passivo Compensado	1.583.067.107,59	70,74%
PASSIVO TOTAL	2.237.725.633,71	100,00%

12.4 – A situação patrimonial líquida negativa do Município em 31/12/2011, no montante de **R\$4.131.408.761,08**, é também assim depurada:

DESCRIÇÃO	VALOR – R\$	%
Ativo Financeiro	1.076.860.082,71	-26,07%
Ativo Permanente	5.007.095.459,09	-121,20%
Total do Ativo – 1	6.083.955.541,80	-147,26%
Passivo Financeiro	1.298.488.563,53	-31,43%
Passivo Não Financeiro	7.363.132.932,04	-178,22%
Passivo Permanente	1.553.742.807,31	-37,61%
Total do Passivo Exigível – 2	10.215.364.302,88	-247,26%
Situação Patrimonial Líquida (Total 1 – Total 2)	-4.131.408.761,08	100,00%

12.5 – Dívida ativa:

O estoque da dívida ativa em 31/12/2011 registrou o montante global de **R\$5.322.557.463,90**, com uma expansão de **5,62%** em relação ao existente em 31/12/2010. A movimentação da dívida ativa no exercício de 2011 foi a seguinte:

12.5.1 – Movimentação do crédito por tipo:

Tipo de Receita	Saldo Anterior em 31/12/2010	Atualização Monetária	Inscrição	Cobrança	Cancelamento	Saldo Final em 31/12/2011
Dívida Ativa de IPTU	1.194.099.181,79	79.132.780,25	150.545.375,27	83.333.050,62	175.712.856,23	1.164.731.430,46
Dívida Ativa de ITBI	16.250.845,86	1.951.178,63	87.972,23	321.365,43	160.617,42	17.808.013,87
Dívida Ativa de ISSQN	2.158.971.332,79	251.977.775,45	179.221.019,77	71.271.332,04	138.757.016,21	2.380.141.779,76
Outras Receitas Tributárias	654.112.640,56	105.066.633,05	50.949.437,36	43.168.343,65	272.985.745,22	493.974.622,10
Dívida Ativa Não Tributária	1.015.802.735,07	128.906.282,82	172.767.978,95	20.977.974,54	30.597.404,59	1.265.901.617,71
TOTAL	5.039.236.736,07	567.034.650,20	553.571.783,58	219.072.066,28	618.213.639,67	5.322.557.463,90

12.5.2 – Composição do estoque por tipo de crédito:

Tipo de Receita	AJUIZADO	EXIGÍVEL	PARCELADO	SUSPENSO	Saldo Final em 31/12/2011
Dívida Ativa de IPTU	465.194.806,51	422.623.810,98	210.326.508,09	66.586.304,88	1.164.731.430,46
Dívida Ativa de ITBI	3.402.080,12	12.819.900,03	652.696,62	933.337,10	17.808.013,87
Dívida Ativa de ISSQN	1.292.409.585,87	105.047.784,04	578.560.244,95	404.124.164,90	2.380.141.779,76
Outras Receitas Tributárias	299.841.337,10	122.134.262,51	42.646.069,11	29.352.953,38	493.974.622,10
Dívida Ativa Não Tributária	614.141.333,14	540.159.049,75	30.905.953,39	80.695.281,43	1.265.901.617,71
TOTAL	2.674.989.142,74	1.202.784.807,31	863.091.472,16	581.692.041,69	5.322.557.463,90

12.5.3 – Composição do Cancelamento de Créditos:

O cancelamento de créditos inscritos em dívida ativa ocorreu no exercício de 2011, segundo os seguintes motivos:

Descrição do Tipo de Extinção	IPTU	ITBI	ISSQN	Outras Receitas Tributárias	Dívida Ativa Não Tributária	TOTAL
REDUÇÃO VR. AUTUAÇÃO (ART. 18, LEI 10.082/2011)	0,00	0,00	0,00	146.713.155,86	0,00	146.713.155,86
PRESCRIÇÃO	67.462.725,16	4.205,90	24.676.304,17	34.853.577,46	9.969.541,32	136.966.354,01
PRESCRIÇÃO OFÍCIO	46.410.347,45	76.071,99	23.266.751,06	35.012.975,44	6.578.496,81	111.344.642,75
DECISÃO JUDICIAL	25.644.957,00	11.478,03	33.290.039,63	10.842.874,84	4.582.754,06	74.372.103,56
DECISÃO ADMINISTRATIVA	594.993,57	0,00	24.243.758,12	42.231.888,22	7.097.421,10	74.168.061,01
IMUNIDADE RECONHECIDA	18.236.111,96	0,00	0,00	39.495,42	0,00	18.275.607,38
TERMO DE TRANSAÇÃO BANCO ITAÚ/UNIBANCO S/A	0,00	0,00	17.026.767,95	0,00	0,00	17.026.767,95
COMPENSAÇÃO PRECATÓRIO	9.991.652,17	0,00	4.924.044,25	1.259.460,31	448.086,54	16.623.243,27
DEPÓSITO JUDICIAL LEVANTADO - QUITAÇÃO INTEGRAL	784.093,72	0,00	8.531.396,85	158.724,66	98.673,49	9.572.888,72
REMISSÃO TOTAL	3.190.004,81	0,00	127.147,57	266.015,69	0,00	3.583.168,07
REMISSÃO PARCIAL	2.769.161,12	0,00	23.588,37	3.031,75	0,00	2.795.781,24
BAIXA ANTERIOR AO LANÇAMENTO	0,00	0,00	1.379.179,98	989.615,22	0,00	2.368.795,20
FALÊNCIA ENCERRADA SEM EXTINÇÃO DE OBRIGAÇÕES	26.870,74	0,00	881.025,33	168.722,69	276.138,76	1.352.757,52
PAGAMENTO REALIZADO EM GUIA DA BHTRANS	0,00	0,00	0,00	0,00	1.214.725,23	1.214.725,23
OUTRAS EXTINÇÕES	601.938,53	68.861,50	387.012,93	446.207,66	331.567,28	1.835.587,90
TOTAIS	175.712.856,23	160.617,42	138.757.016,21	272.985.745,22	30.597.404,59	618.213.639,67

12.5.4 – Provisão para devedores duvidosos:

Em conformidade com o Manual de Contabilidade aplicada ao Setor Público da Secretaria do Tesouro Nacional, Módulo II de Procedimentos contábeis e ainda com a Resolução 1.137/08 do Conselho Federal de Contabilidade que versa sobre a NBC T 1610, procedemos à contabilização do valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa no exercício de 2011, detalhada conforme o quadro a seguir:

TIPO DE RECEITA	SALDO EM 31/12/2011	PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	SALDO FINAL EM 31/12/2011
Dívida Ativa de IPTU	1.164.731.430,46	395.885.413,07	768.846.017,39
Dívida Ativa de ITBI	17.808.013,87	13.431.871,70	4.376.142,17
Dívida Ativa de ISSQN	2.380.141.779,76	432.976.572,65	1.947.165.207,11
Outras Receitas Tributárias	493.974.622,10	107.059.411,93	386.915.210,17
Dívida Ativa Não Tributária	1.265.901.617,71	599.428.270,10	666.473.347,61
TOTAL	5.322.557.463,90	1.548.781.539,45	3.773.775.924,45
Conta do Ativo Financeiro	235.695.309,55	-	235.695.309,55
Conta do Ativo Permanente	5.086.862.154,35	1.548.781.539,45	3.538.080.614,90
TOTAL	5.322.557.463,90	1.548.781.539,45	3.773.775.924,45

12.6 – Dívida Fundada:

A movimentação e saldo das dívidas componentes do passivo permanente inscritas na conta dívida fundada, no exercício de 2011, foram os seguintes:

DÍVIDA FUNDADA	VALOR – R\$
1- Saldo em 31/12/2010	1.417.777.481,32
2- Inscrição	662.913.332,54
3- Correção da Dívida (Correção - Desvalorização)	72.168.125,04
4- Baixa	240.247.024,01
SALDO EM 31/12/2011 (1+2+3-4)	1.912.611.914,89
1- Conta do Passivo Financeiro - Serviço da Dívida	358.869.107,58
2- Conta do Passivo Permanente	1.553.742.807,31
SALDO EM 31/12/2011 (1+2)	1.912.611.914,89

12.6.1 – As inscrições de dívida fundada no exercício de 2011, cujo montante global foi de **R\$662.913.332,54** resultaram de operações de crédito internas e externas, e ainda reconhecimento de dívidas com o PASEP e a Construtora Andrade Gutierrez S/A, nos seguintes valores:

DÍVIDA FUNDADA	VALOR – R\$
Resultado Total das Inscrições de Dívida Fundada	662.913.332,54
Resultado Total das Inscrições de Dívida Fundada Interna	661.871.295,21
Inscrições por realização de operações de crédito	268.724.113,43
Inscrições por reconhecimento de dívida	393.147.181,78
Resultado Total das Inscrições de Dívida Fundada Externa	1.042.037,33
Inscrições por realização de operações de crédito	1.042.037,33

12.6.2 – A desvalorização cambial abaixo demonstrada, decorrente da expressiva queda da moeda americana, foi tratada contabilmente como variação ativa – independente da execução orçamentária, na conta “Redução

da Correção da Dívida Fundada Interna e Externa”, que ao longo do exercício de 2011 acumulou o montante de **R\$28.906.138,95**.

12.6.3 – A correção da dívida, segundo os critérios contratuais, foi tratada contabilmente como variação passiva – independente da execução orçamentária, na conta “Correção da Dívida Fundada Interna e Externa”, que ao longo do exercício de 2011 acumulou o montante de **R\$101.074.263,99**.

12.6.4 - O resultado líquido da correção monetária da dívida fundada acima demonstrado, no exercício de 2011, no valor de **R\$72.168.125,04**, pode ser assim compreendido na movimentação das contas de variação ativa (redução) e variação passiva (correção):

DÍVIDA FUNDADA	VALOR – R\$
1 - Resultado Líquido da Correção da Dívida Fundada Interna (2-3)	72.168.125,04
2 - Variação Passiva – Independente da Execução Orçamentária - Correção da Dívida Fundada – Critérios Contratuais, sendo:	101.074.263,99
2.1 - Correção da Dívida Fundada Interna – Critérios Contratuais	74.792.833,80
2.2 - Correção da Dívida Fundada Externa – Critérios Contratuais	26.281.430,19
3 - Variação Ativa – Independente da Execução Orçamentária – Redução da Correção da Dívida Fundada - Desvalorização cambial, sendo:	28.906.138,95
3.1 - Desvalorização Cambial da Dívida Fundada Interna	6.916.573,42
3.2 - Desvalorização Cambial da Dívida Fundada Externa	21.989.565,53

12.6.5 – O resultado total das baixas da dívida fundada interna e externa, no exercício de 2011, no valor de **R\$240.247.024,01** foi decorrente dos seguintes eventos:

DÍVIDA FUNDADA	VALOR – R\$
1 - Resultado Total das Baixas da Dívida Fundada (2+3)	240.247.024,01
2 - Resultado Total das Baixas da Dívida Fundada Interna	236.369.933,24
2.1 - Resgate de Empréstimos Tomados – Variação Ativa – Resultante da Execução Orçamentária	92.591.730,04
2.2 - Resgate de Dívidas com a COPASA-MG – Variação Ativa – Resultante da Execução Orçamentária	23.619.473,40
2.3 - Resgate de Dívidas com As empresas componentes da CCT – Variação Ativa – Resultante da Execução Orçamentária	29.139.517,69
2.4 - Resgate de Dívidas com o PASEP – Variação Ativa - Resultante da Execução Orçamentária	41.511.794,61
2.5 - Resgate de Dívidas com a Construtora Andrade Gutierrez S/A – Variação Ativa - Resultante da Execução Orçamentária	16.303.572,84
2.6 - Resgate de Dívidas com a Construtora Andrade Gutierrez S/A – Variação Ativa - Independente da Execução Orçamentária	33.203.844,66
3 - Resultado Total das Baixas da Dívida Fundada Externa	3.877.090,77

13 – CONCLUSÃO

O Relatório do Balanço Geral objetivou apresentar informações relevantes no contexto da gestão das finanças, evidenciando de forma analítica a situação patrimonial do Município e as respectivas consolidações, a fim de tornar mais transparente as informações contidas nos Balanços e Demonstrativos apresentados no presente volume contas da gestão de 2011.

Belo Horizonte, 31 de Dezembro de 2011.

CONTADORA GERAL DO MUNICÍPIO
Lucy Fátima de Assis Freitas

GERENTE DE CONTABILIDADE GERAL
Rejane Geralda Colini

GERENTE DE COORDENAÇÃO CONTÁBIL
Cláudio Luiz de Aguiar

GERENTE DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS
Keila Cristina Reis

GERENTE DE COORDENAÇÃO DO SISTEMA DE
CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO
Margareth Braga Neves Fragoso

GERENTE DE EXECUÇÃO CONTÁBIL
Evandro Fiúza Camargos

GERENTE DE CONTROLE CONTÁBIL
Maristela Souza Pereira

GERENTE DE CONCILIAÇÃO BANCÁRIA E
ACOMPANHAMENTO DA ARRECADAÇÃO
Marli Garcia Pereira

ASSESSOR DE GABINETE DA
CONTADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
Jorge Luiz dos Santos